



O Café oferece vistas privilegiadas do Parque, permitindo acompanhar a vida da cidade.



O desenho do café respeita a posição de todas as árvores do local e com elas compõe a paisagem.



Em área ampla e privilegiada pela proximidade da sede da Secretaria e do Ateliê, se organiza de maneira simples e prática a área destinada a eventos culturais da cidade de Gramado.

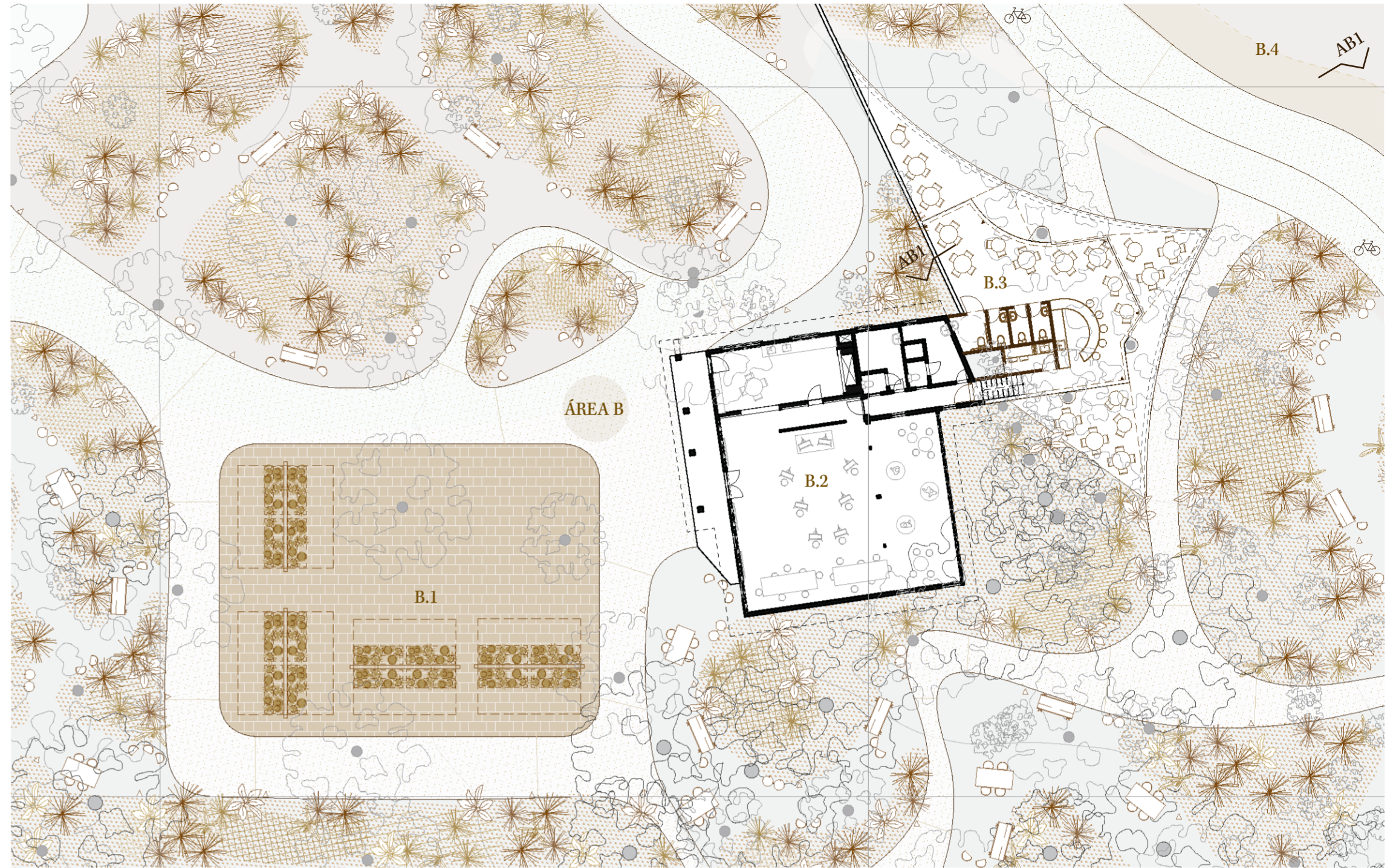
Área de Ampliação 02
Café + Atelier | Espaço Cultural

No recorte ampliado 02, as intervenções partem do entendimento da natureza como elemento basilar e ativo no desenho dos lugares. Nesse espaço, a segunda edificação projetada acolhe o **Café do Lago**. A construção se dá anexa à edificação que acomoda o Atelier, arrematando uma empena cega e se relacionando francamente com a orla da lagoa, alocada confortavelmente na sombra das árvores características daquele trecho do parque. Todas as árvores são mantidas, a arquitetura oportunamente irradia a partir da edificação do atelier por entre as árvores revelando uma planta baixa compacta mas com visuais dramaticamente acentuadas em diversas direções. O núcleo de apoio programático e estrutural da edificação é claramente definido geometricamente e ancora a laje que encontra em pilares triangulares próximos à fachada uma segunda linha de apoios antes de se lançar em balanço cobrindo os espaços de mesas externas. A materialidade predominante em chapas de aço patinável faz com que todos os equipamentos adicionados emanem as mesmas qualidades táteis e visuais, com o uso de um material de baixa manutenção, uso reciclável e que contribui para a identidade do Parque.

A cota da laje e os limites da edificação fazem com que nenhuma vista do Atelier em direção ao Lago seja obstruída. Ele realmente se configura como um **objeto singular e estratégico na ativação deste bonito trecho do paisagismo sob as copas das árvores históricas que ali vivem**. Um ótimo lugar para fazer uma parada e ter uma conversa sem pressa.

Para além da intervenção desse novo elemento construído, se promoveu a **requalificação do Atelier para usos diversos**; a formalização do espaço cultural, focado em eventos e feiras que hoje ocorrem em estruturas temporárias e a **valorização da edificação histórica da Secretaria de Cultura como ponto focal do Parque** por meio da apropriação dos espaços circundantes com mobiliários e equipamentos que conferem uso ao ambiente.

Tendo em vista a relevância do espaço cultural à comunidade local, se entendeu o acesso pelo pórtico junto à Rua Leopoldo Rosenfeld como primordial para a visibilidade desse espaço comunitário, onde por meio de uma estrutura fixa retrátil disponível no mercado, se permitiu distintos usos com uma **estrutura de baixo custo e fácil manutenção**.



Setor B 1:250 LEGENDA B.1 Espaço para eventos culturais diversos ao ar livre B.2 Atelier B.3 Café | 88 m²



Corte Setor C ampliado ACI 1:175



LEGENDA
ACI.1 Rua F. G. Bier ACI.2 Passeio integrado de pedestres
ACI.3 Pista ACI.4 Recanto infantil



Corte Setor B ampliado ABI 1:100



LEGENDA
ABI.1 Laje de concreto ABI.2 Pilares e vigas em perfil metálico laminado
ABI.3 Forros e paredes em aço patinável ABI.4 Esquadrias em aço patinável com vidro duplo fixo
ABI.5 Laje steeldeck impermeabilizada com proteção mecânica e sombreamento em graxilha
ABI.6 Pista em acabamento Fulget ABI.7 Proteção contra quedas em aço galvanizado ABI.8 Lago Joaquina Rita Bier